



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7461 | Salvador, segunda-feira, 04.06.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

## Crise passa bem longe dos bancos

Para os bancos, nada crise. Só bonança financeira. O Dieese confirma que enquanto o setor segue intocável na economia nacional, que vai mal, os trabalhadores seguem penalizados pela política neoliberal. Página 3

## Reforma prejudica o povo, diz Fabrício de Castro, da OAB

Página 2



## Retrocessos trabalhistas denunciados na OIT

Página 4

EM 1962, CONQUISTAMOS O  
AUXÍLIO-CRECHE E AGORA ELE  
TAMBÉM CORRE RISCO!

31 DE AGOSTO

ESSA LUTA É DE TODOS NÓS  
CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2018  
RESISTIR E VENCER



# Equilíbrio dos poderes corre sério risco

Candidato à presidência da seção baiana da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) na eleição que acontece em novembro, Fabrício de Castro Oliveira, que é conselheiro federal, não vê o país em um Estado de exceção. Mas, teme que a "judicialização da política e a politização da Justiça" provoquem o rompimento do equilíbrio entre os poderes da República. Em entrevista a **O Bancário**, ele admitiu a necessidade de a OAB se aproximar mais das aspirações populares.

FELIPE IRUATÃ imprensa@bancariosbahia.org.br

**O BANCÁRIO – A OAB apoiou o impeachment. A entidade deve uma autocrítica à nação?**

**FABRÍCIO DE CASTRO** – Eu acho que a gente tem de olhar para frente. Mas você não consegue olhar para frente sem ter uma perspectiva do passado, sem fazer uma análise de toda conjuntura nacional. E acho que devemos sempre fazer um juízo acerca do papel da entidade no país.

**O BANCÁRIO – A OAB está distante dos anseios populares?**

**FABRÍCIO DE CASTRO** – A OAB é uma entidade que se diferencia das demais por não ser apenas corporativa. É uma entidade que também representa a sociedade civil. E eu penso que nós aqui na Bahia estamos cumprindo um papel muito bom. Estamos bem próximos da sociedade civil e abertos a todas as demandas da população. Não estamos distantes, mas, acho firmemente que a ordem pode se democratizar muito mais. Fazer uma reforma do

seu próprio Estatuto, popularizar o acesso a ordem, garantir a igualdade de gênero e socializar para que todos os advogados tenham o direito garantido ao voto para o presidente do conselho federal. No Estado, estamos cumprindo esse papel e, se essas medidas forem adotadas, a Ordem estará muito mais próxima da sociedade civil.

**O BANCÁRIO – Qual o posicionamento da OAB sobre a reforma trabalhista?**

**FABRÍCIO DE CASTRO** – A Ordem se posicionou formalmente contra a reforma trabalhista. Essa foi uma posição firme tanto do conselho seccional como do conselho federal. No que se refere à questão da sucumbência, precisamos fazer uma autocrítica. Talvez, seja o grande mal da reforma. Eu penso que a sucumbência está matando a Justiça do trabalho, porque cada vez mais aquele trabalhador que tem o seu direito vilipendiado pensa muito



Fabrício de Castro é candidato à presidência da seção baiana da OAB

antes de entrar na Justiça. Além de reduzir a garantia dos trabalhadores, que devem ter a uma remuneração justa. E retira do advogado uma parcela significativa do seu trabalho. Seja o do empregado ou do empregador.

**O BANCÁRIO – Como a OAB pode contribuir para a superação da grave crise política e econômica que o país vive?**

**FABRÍCIO DE CASTRO** – A Ordem tem um papel importante na sociedade, e faz a sua contribuição. Em São Paulo, por exemplo, a OAB teve agora uma atuação muito forte nas negociações com os caminhoneiros. A ordem discutiu no último ano toda a reforma política, encaminhou para o Congresso sugestões. Não é um papel de interferência na política, é um papel de interlocução com a sociedade civil e com a política para que o país tenha uma transformação de regras eleitorais e social. Esse é o nosso trabalho.

**O BANCÁRIO – Foi greve dos caminhoneiros ou locaute das empresas?**

**FABRÍCIO DE CASTRO** – Não houve uma manifestação formal de nenhuma entidade da Ordem, nem o conselho federal nem as seccionais. Eu tenho uma opinião pessoal. A manifestação começou sim com um interesse grande dos empresários, mas não é só isso. O movimento é muito mais amplo e não podemos reduzi-lo. É preciso estar atento, pois o país vive uma grande crise econômica

e social, e a questão puxada pelos caminhoneiros é uma pauta que não tem dono.

**O BANCÁRIO – O Brasil vive um Estado de exceção?**

**FABRÍCIO DE CASTRO** – Eu não vou dizer que o Brasil vive um Estado de exceção. O Brasil vive um momento difícil. Um momento de judicialização da política e politização da Justiça. Os poderes ainda estão funcionando e a crise é institucional. Porém, em qualquer momento o equilíbrio dos poderes pode ser rompido.

**O BANCÁRIO – A prisão de Lula tem amparo legal?**

**FABRÍCIO DE CASTRO** – A Constituição Federal brasileira atual é de 1988, após um período de ditadura. É de um tempo que foi inspirado nos desejos de liberdade, do devido processo legal, do contraditório. É uma Constituição garantista. Após 30 anos, vemos que os valores fundamentais para nossa Constituição estão sendo vilipendiados, em detrimento a outros que, hoje, são cobrados por tamanha importância, como o combate à corrupção. Ninguém é contra essa prática, mas que seja dentro da lei. Não é razoável que a presunção de inocência que está prevista na Constituição seja uma interpretação. Não é possível. Então, eu penso que a antecipação do cumprimento de pena do Lula, de João, de José, de Maria e de quem quer que seja, é absolutamente inconstitucional.

# No país, só os bancos avançam

No primeiro trimestre, lucros chegaram a R\$ 19,89 bilhões

ILANA PEPE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**TUDO** para os bancos. Nada para o povo. É assim que o

Brasil caminha. Basta analisar o sistema financeiro nacional. Com lucro inabalável, os bancos vão muito bem, com números cada vez melhores, ao passo que o trabalhador brasileiro está em frangalhos.

A conclusão é do estudo *Desempenho dos Bancos em 2017*, do Dieese (Departamento In-

tersindical de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos). No Brasil, mais de 13 milhões de pessoas estão desempregadas, o custo de vida está lá em cima e ainda tem os juros estratosféricos do cheque especial e do cartão de crédito. Para viver, realmente é preciso “se virar”.

Enquanto isso, os cinco

maiores bancos do país (BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander) obtiveram lucro líquido de R\$ 77,4 bilhões no ano passado, 35,5% superior ao registrado em 2016. No primeiro trimestre de 2018, mais recorde. O balanço parcial bateu na casa dos R\$ 19,89 bilhões. Dinheiro a perder de vista.

## Mobilização nas unidades do Shopping da Bahia

**FREQUENTEMENTE**, os bancários se queixam que, embora inaptos, em decorrência de doenças ocupacionais, são obrigados a retornar à agência para trabalhar. Para tratar do assunto, o Sindicato visita as unidades do *Shopping da Bahia*, na quarta-feira.

Na última semana, a entidade realizou uma reunião para debater justamente as perícias

médicas de revisão, reabilitação e mudanças no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Mais de 120 trabalhadores participaram.

Outra reclamação constante e motivo de intensas reivindicações do Sindicato dos Bancários da Bahia são as condições de trabalho inadequadas. A questão também será abordada pelos diretores da unidade.



No BB de Guanambi, SBBA trata de problemas específicos causados pelo desmonte, destaque para a Cassi

MANOEL PORTO



Referência na comunicação, SBBA participa de seminário sobre mídia sindical

## A comunicação sindical

**REFERÊNCIA** na comunicação social, o Sindicato dos Bancários da Bahia esteve presente no 6º Seminário Unificado da Imprensa Sindical e no 4º Encontro dos Jornalistas Sindicais. O evento discute e propõe alternativas de fomentação às atividades promovidas pelos movimentos sindicais.

Profissionais e estudantes de comunicação, dirigentes e militantes sindicais de todo o país. O Sindicato participou dos debates

na quinta-feira, sobre *Comunicação sindical, A conjuntura e o papel da comunicação sindical no avanço da consciência de classes*.

O presidente da entidade, Augusto Vasconcelos, falou sobre *Comunicar é preciso – o diálogo com a base e a relação com os novos e os clássicos veículos de comunicação*. Também destacou as ferramentas de comunicação do Sindicato, que tem o único jornal diário dos movimentos social e sindical do país.

## Sindicato visita agências de Guanambi e Caetité

**OS DIRETORES** do Sindicato dos Bancários da Bahia visitaram, na sexta-feira, as agências de Guanambi e Caetité, para debater sobre a campanha salarial. No BB de Guanambi, trataram sobre os problemas específicos causados pelo desmonte, destaque para a Cassi.

O BB quer quebrar o princípio de solidariedade do plano de saúde e propor a cobrança por dependente. Também quer acabar com o rateio de contribuição - hoje o BB paga 60% e os funcionários 40%. Para isso, joga pesado na comunicação interna. O Sindicato lembra que as medidas prejudicam os funcionários, que serão mais onerados.

Durante a reunião, distribuíram a cartilha sobre assédio moral, elaborada pelo MPT (Ministério Público do Traba-

lho), e conversaram sobre as cobranças por metas, que, com o desmonte, pioraram absurdamente nas unidades do banco.

“Diante da conjuntura difícil, antecipamos a campanha salarial, pois, com o fim do princípio da ultratividade, a convenção coletiva só vale até o dia 31 de agosto. Agora, para garantirmos os direitos, é fundamental a mobilização”, destaca o diretor do Sindicato, Fábio Ledo.

Outros problemas precisam ser tratados com o BB. Os clientes que tentam utilizar o autoatendimento passam por sufoco, pois o ar condicionado não funciona e o local está sempre superlotado. O Sindicato entrou em contato com a Superintendência e aguarda retorno. O diretor da Federação, Wagner Soares, também participou.

# Imagem no Brasil não é boa

## Lei trabalhista será denunciada em Conferência da OIT

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A REFORMA** trabalhista imposta aos brasileiros pela agenda neoliberal do governo Temer mais uma vez será denunciada na Conferência

da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que acontece até sexta-feira, em Genebra, Suíça.

As relações de trabalho em um mundo cada vez mais conservador é a pauta principal do encontro. No Brasil, a nova lei retira direitos importantes, deixa o cidadão vulnerável a acidentes e sem proteção da Justiça e dos sindicatos.

Também se mostra totalmen-

te ineficaz, já que o desemprego não reduziu, como justificava o governo neoliberal e a mídia. Pelo contrário. As taxas crescem, assim como as relações de trabalho precárias, sem garantias e com salário reduzido.

A reforma, inclusive, colo-

cou o Brasil na lista dos 24 casos mais graves de violações estabelecidas pela OIT. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, o país figura está entre os que mais violam as normas internacionais de proteção a liberdade e à dignidade do trabalho.

VEJA DEDOC



Brasil está entre os que mais violam as normas de proteção ao trabalhador

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**MAIS** Evidentemente, a saída do tucano Pedro Parente, indicado por FHC, da presidência da Petrobras, é um grande avanço, inclusive pela simbologia da queda. No entanto, o fundamental é acabar com a política de preços imposta pelo golpismo neoliberal. Os sucessivos aumentos dos combustíveis, conforme as flutuações do mercado, só favorecem os investidores, que ampliam os lucros, às custas do sacrifício do povo brasileiro. É preciso muito mais do que a cabeça de Parente.

**ESTÍMULO** Como a queda de Pedro Parente da presidência da Petrobras representa uma vitória política, entre as forças progressistas há lideranças influentes que vêem no fato a possibilidade de forçar um pouco mais para fortalecer a resistência democrática. O governo está extremamente fragilizado, sem comando, a aproximação da eleição deixa Temer cada vez mais isolado, portanto é importante desmoralizar o golpismo no plano do Executivo, inclusive para encorajar os que lutam por democracia e justiça.

**LUCUBRAÇÃO** As interpretações são as mais variadas sobre o encontro do presidente Temer com Gilmar Mendes, o ministro do STF que mais faz política. Faz abertamente e não tenta esconder. Pois bem, o encontro acontece poucos dias depois da greve dos caminhoneiros, que continua a gerar inconvenientes, pois o abastecimento ainda não está normalizado em todo o país, e 24 horas após a presidenta do Supremo, Cármen Lúcia, ter defendido a implantação imediata do parlamentarismo.

**PESO** O movimento Lula Livre acaba de ganhar um grande reforço em termos de visibilidade na Europa, com a vitória dos socialistas na Espanha. O novo primeiro-ministro espanhol, Pedro Sanches, é admirador do ex-presidente brasileiro e está entre os grandes políticos europeus que classificam a condenação ilegal de Lula como perseguição política. Um apoio de peso.

**COPA** A campanha publicitária do Itaú para a Copa do Mundo tem sido duramente criticada por mostrar um Brasil rico, harmonizado, limpinho, com tudo funcionando às mil maravilhas e a população orgulhosa. Claro, uma falsa imagem, pois do ponto de vista social, econômico e político o país vive um verdadeiro caos. Mas, não há crise que faça o brasileiro deixar de torcer pela Seleção Brasileira. Nem na conquista do tri, em 1970, um dos anos de chumbo da ditadura civil militar (1964-1985).

## SBBA recebe a Cia Buffa de Teatro

**A CIA** Buffa de Teatro promove um ciclo de oficinas de teatro, na sede do Sindicato dos Bancários da Bahia, Mercês. As atividades ocorrem no Teatro Raul Seixas. Para os interessados, as inscrições devem ser feitas através do *email ciabuffadeteatro@gmail.com*. Bancário sindicalizado tem 50% de desconto.

Todas as oficinas dispõem de 20 vagas. A inscrição é R\$ 120,00. Mas, é bom correr, pois as aulas começam nesta semana, sempre das 9h às 12h. De hoje a quarta, acontece a oficina *O ritmo na composição da comicidade corporal*, comandada por Diana Ramos.

De quinta-feira a domingo é a vez da *Introdução ao pluriverso do palhaço*, sob supervisão de Andrea Murillo. Nos dias 10 e 11 tem *Mito, riso e imaginação: mitologia grega*, ministrada por Wlândia Beatriz. Esta oficina custa R\$ 80,00.

A Cia Buffa de Teatro foi contemplada pelo Sindicato, através do Edital Residência de Grupos Artísticos.

## Diretoria da Previ toma posse hoje

**A POSSE** festiva da nova Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivo da Previ (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) acontece hoje, às 17h, no Centro de Convenções Mourisco, Rio de Janeiro.

A eleição aconteceu entre os dias 18 e 30 de abril. A *Chapa 2 - Previ para os Associados*, vencedora do pleito e que tem eleita a diretora de Planejamento, Paula Gosto, contou com o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia.

A Chapa 2 apresentou as propostas mais eficazes no intuito de proteger o patrimônio e os direitos dos associados, sobretudo, neste contexto nacional em que o governo neoliberal e o mercado ameaçam as conquistas dos trabalhadores.